

Arandu Investimentos S.A.

Relatório do Auditor Independente sobre a
revisão das informações trimestrais (ITR)

30 de junho de 2026

Arandu Investimentos S.A.

Índice

	Página
Relatório de revisão das informações trimestrais (ITR)	2
Relatório da Administração	6
Demonstrações financeiras	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	13

Relatório de revisão das informações trimestrais (ITR)

Aos: Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Arandu Investimentos S.A.
(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A.)
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da **Arandu Investimentos S.A.** ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITRs). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade e ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalvas

Procedimentos de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLD/FT”)

Executamos procedimentos de revisão sobre as políticas, procedimentos e programas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) da Companhia. Embora tenham sido observados aprimoramentos relevantes em sua estrutura e em determinados componentes operacionais ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com base em nossa revisão, ainda foram identificadas fragilidades e inconsistências em componentes de controle que impedem concluir pela plena eficácia e aderência integral às normas e aos requisitos regulatórios aplicáveis. Em função da natureza dessas fragilidades, bem como das limitações inerentes aos procedimentos realizados, não nos foi possível identificar se tais deficiências poderiam resultar na necessidade de ajustes nos saldos das demonstrações financeiras intermediárias ou impactar as operações financeiras realizadas no referido período.

Investimento em cotas de fundo de investimento com qualificação

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 30 de junho de 2026, a Companhia detinha 100% das cotas do Turbi Fundo de Investimentos em Participações, que por sua vez detinha 53,17% das cotas no fundo Domo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Investido”). As demonstrações financeiras do Fundo Investido, para a data-base de 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, datado de 15 de maio de 2026, contendo opinião com ressalva decorrente de limitações relacionadas à avaliação a valor justo de investimento em ações de companhia fechada, no montante de R\$ 19.179 mil. Até a data da emissão de nossa conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, as demonstrações financeiras do Fundo Investido não passaram por nova auditoria e nem foi possível realizar procedimentos alternativos para a validação dos saldos do investimento do Fundo Investido. Em função desse assunto, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto à mensuração do referido investimento e aos possíveis impactos nas demonstrações financeiras do Fundo Turbi Fundo de Investimentos em Participações. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários ajustes em relação a esse investimento e aos eventuais reflexos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Fundos investidos indiretamente sem demonstrações financeiras auditadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia possui participação indireta de 100% no fundo de investimento Reag Auction Opportunities II. O fundo mencionado apresenta investimentos no montante de R\$ 1.702 mil (representando 22,95% do seu patrimônio líquido) nos fundos Altiora Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado e Fundo Reag Master Fundo de Investimento Financeiro Multimercado (“Fundos investidos”). As demonstrações financeiras do Reag Auction Opportunities II, para data-base 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outro auditor independente, cujo relatório datado de 27 de abril de 2026, contém opinião com ressalva devido à ausência de emissão das demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2025, dos respectivos Fundos investidos. Apesar de ter realizado determinados procedimentos de auditoria, o auditor do fundo ficou impossibilitado de avaliar a existência de possíveis distorções sobre os registros contábeis dos Fundos Investidos, os quais, se existentes, afetariam os valores das cotas e consequentemente os saldos dos investimentos do Fundo. Até a conclusão de nossa revisão referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026 as demonstrações financeiras dos fundos investidos não haviam sido divulgadas. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários ajustes em relação a esse investimento e aos eventuais reflexos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Conclusão com ressalvas sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, com exceção dos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para conclusão com ressalvas" não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os períodos de três e de seis meses findos naquela data, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional do principal ativo do Fundo investido controlado Turbi Fundo de Investimento em Participações

Conforme nota explicativa nº 7, em 30 de junho de 2026 a Companhia e suas controladas detinham títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 141.957 mil de aplicações financeiras em fundos de investimento. Desse montante R\$ 14.533 mil, representava 100% das cotas do fundo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Esse Fundo de investimento, em 30 de junho de 2026, possuía 53,17% do patrimônio líquido em cotas de fundo do Domo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo Investido"). Esse fundo investido foi auditado por outros auditores independentes em 31 de dezembro de 2025 que emitiram relatório de auditoria com ressalva (conforme destacado no parágrafo "Base para opinião com ressalvas: Investimento em cotas de fundo de investimento com qualificação") e contendo parágrafo de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional da Turbi Compartilhamento de Veículo S.A., principal ativo da carteira do Fundo Investido. Essa incerteza decorre de prejuízo de R\$ 76.948 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 63.499 mil na controladora e R\$ 36.154 mil no consolidado, bem como o fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$ 215.147 mil e R\$ 374.773 mil, respectivamente. A nossa conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas não está modificada em função desse assunto.

Abertura de Processo Administrativo pela CVM

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.1(g) – "Processo administrativo perante a CVM", que informa a permanência da tramitação do Processo Administrativo CVM relacionado a solicitações de informações e documentos referentes a determinadas operações de reorganização societária realizadas pela Companhia. Conforme divulgado pela administração, até a data de aprovação das demonstrações financeiras intermediárias, não houve manifestação conclusiva da CVM. A nossa conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas não está modificada em função desse assunto.

Operação “Carbono Oculto”

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.1 (h) - “Operação carbono oculto e medidas adotadas pela Companhia” das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que, em agosto de 2025, a Companhia divulgou ao mercado informações relacionadas à Operação Carbono Oculto, investigação conduzida por autoridades federais envolvendo terceiros e determinados fundos de investimento. A Companhia não figura como investigada no referido procedimento e até a data de divulgação das informações contábeis intermediárias, não possui conhecimento de processos administrativos ou judiciais instaurados contra a Companhia, suas controladas, administradores ou acionistas controladores relacionados aos fatos divulgados. A nossa conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas não está modificada em função desse assunto.

Reapresentação de valores correspondentes

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3 – Reapresentação das informações financeiras, a Companhia reapresentou as informações correspondentes a 31 de dezembro de 2025 em decorrência de revisão da classificação e apresentação de determinados saldos relacionados à provisão de bônus da administração. A referida revisão resultou na necessidade de adequação das rubricas de partes relacionadas, contas a pagar e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025. Consequentemente, os valores correspondentes apresentados para fins comparativos foram ajustados. A nossa conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas não está modificada em função desse assunto.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34.

Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2026.



Leonardo Coelho de Almeida Mendes
CRC MG-94.028/O-3

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7



Relatório da Administração do segundo trimestre 2026.

Arandu Investimentos S.A.

São Paulo, 14 de agosto de 2026.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Arandu Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Arandu”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), em conformidade com as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

O presente Relatório da Administração tem por objetivo comentar os principais eventos do período e a evolução econômico-financeira da Companhia durante o primeiro semestre de 2026, devendo ser lido em conjunto com as respectivas informações contábeis intermediárias e notas explicativas.

Durante o primeiro semestre de 2026, a Companhia deu continuidade à gestão do portfólio de investimentos e à otimização da estrutura patrimonial, em linha com as diretrizes estabelecidas pela Administração.

No período, foram conduzidas operações relacionadas à administração dos investimentos detidos pela Companhia, incluindo movimentações societárias e patrimoniais cujos efeitos estão refletidos nas demonstrações financeiras intermediárias e detalhados nas respectivas notas explicativas.

Os resultados do trimestre refletem a atual composição dos ativos da Companhia e os efeitos das medidas adotadas pela Administração com foco na disciplina de capital, gestão dos investimentos e otimização da estrutura societária e patrimonial do Grupo.

Desempenho Econômico-Financeiro

No segundo trimestre de 2026 (2T26), isoladamente considerado, a Companhia registrou prejuízo líquido consolidado de R\$ 5,5 milhões, ante prejuízo de R\$ 442,8 milhões apurado no mesmo trimestre de 2025 (2T25). No primeiro semestre de 2026 (1S26), a Companhia registrou lucro líquido consolidado de R\$ 12,0 milhões, em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 447,6 milhões apurado no mesmo período do exercício anterior (1S25). O resultado do semestre foi impulsionado pelo forte desempenho do primeiro trimestre de 2026, que compensou o prejuízo registrado no trimestre mais recente.

O resultado do período foi influenciado principalmente pelo desempenho das receitas financeiras, pelas movimentações patrimoniais realizadas ao longo do semestre e pelos efeitos da gestão do portfólio de investimentos da Companhia.

No 2T26 isolado, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 5,9 milhões (receitas financeiras de R\$ 4,6 milhões e despesas financeiras de R\$ 10,4 milhões), ante resultado financeiro negativo de R\$ 19,4 milhões no 2T25. O resultado financeiro do semestre foi positivo, refletindo receitas financeiras de R\$ 23,9 milhões e despesas financeiras de R\$ 15,1 milhões. As informações trimestrais e semestrais desta seção são apresentadas em conformidade com o CPC 21 (R1) / IAS 34.

Em 30 de junho de 2026, o patrimônio líquido consolidado totalizava R\$ 125,2 milhões, comparado a R\$ 108,5 milhões em 31 de dezembro de 2025. Na mesma data, a Companhia detinha R\$ 141,9 milhões em títulos e valores mobiliários, frente a R\$ 89,5 milhões, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025.

A Administração permanece focada na gestão eficiente dos investimentos, na preservação da liquidez e na otimização da estrutura patrimonial da Companhia.

A Administração permanece comprometida com a gestão eficiente dos ativos da Companhia, a preservação da liquidez financeira e a criação de valor para seus acionistas, mantendo elevados padrões de governança corporativa e transparência na divulgação de informações ao mercado.

* * *

Arandu Investimentos S.A.
Balancos patrimoniais
Em 30 de Junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
	Nota Explicativa	30/06/2026	31/12/2025 (Reapresentado)	30/06/2026	31/12/2025 (Reapresentado)		Nota Explicativa	30/06/2026	31/12/2025 (Reapresentado)	30/06/2026	31/12/2025 (Reapresentado)
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	2	891	1.434	Fornecedores	14	2.322	3.011	2.463	8.250
Títulos e valores mobiliários	7	118.951	74.204	141.957	89.462	Obrigações tributárias	15	4.042	1.882	7.805	3.269
Contas a receber de clientes	8	-	-	694	10.145	Obrigações trabalhistas	16	207	566	207	1.282
Impostos a recuperar		2.638	3.279	2.637	3.520	Adiantamentos de clientes	17	-	-	348	1.957
Outros ativos	9	4.575	44.852	13.253	50.885	Contas a pagar	18	9.662	9.998	12.873	12.673
Partes relacionadas - ativo	19	1.434	1.030	254	1.289	Passivo de arrendamento	13	481	515	481	515
Imóveis disponíveis para venda	10	-	-	4.712	4.723	Partes relacionadas - passivo	19	7.708	1.705	84	1.233
Total do ativo circulante		127.598	123.367	164.398	161.458	Obrigações por investimentos a integralizar	20	-	-	7.057	7.057
						Total do passivo circulante		24.422	17.677	31.318	36.236
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Outros ativos	9	-	191	5.436	195	Provisão para contingências	21	1.157	962	1.157	2.118
Investimentos	11	22.201	7.457	-	-	Passivo de arrendamento	13	-	192	-	192
Imobilizado		552	587	552	806	Provisão para perda de investimentos	11	14	4.942	-	-
Direito de uso de aluguel	13	453	693	453	693						
Intangível	12	-	-	-	806						
Total do ativo não circulante		23.206	8.928	6.441	2.500	Total do passivo não circulante		1.171	6.096	1.157	2.310
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	22	554.304	554.304	554.304	554.304
						Ações em tesouraria	22	(1.056)	(1.056)	(1.056)	(1.056)
						Reserva de capital	22	7.977	7.977	7.977	7.977
						Reserva de lucros (prejuízos acumulados)	22	(436.756)	(453.445)	(436.756)	(453.445)
						Reserva legal	22	742	742	742	742
						Total do patrimônio líquido		125.211	108.522	125.211	108.522
						Participação de não controladores				13.153	16.890
TOTAL DO ATIVO		150.804	132.295	170.839	163.958	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		150.804	132.295	170.839	163.958

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Arandu Investimentos S.A.
Demonstrações do resultado
Período de três e seis meses findos em 30 de Junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

	Nota Explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
RECEITAS OPERACIONAIS									
Receita operacional líquida	23	-	-	(5)	1.697	2.239	4.299	21.518	37.425
Custos operacionais	24	-	-	-	-	-	-	(1.476)	(3.175)
LUCRO BRUTO		-	-	(5)	1.697	2.239	4.299	20.042	34.250
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS									
Despesas comerciais	24	-	-	(5)	(61)	-	-	(5.805)	(11.739)
Despesas gerais e administrativas	24	(2.412)	(7.385)	(13.144)	(20.529)	(3.582)	(9.661)	(25.103)	(43.728)
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.126	11.215	(11.749)	(14.209)	-	-	-	-
Outros resultados com investimentos	-	-	-	-	-	-	1.077	-	-
RESULTADO OPERACIONAL		(286)	3.830	(24.903)	(33.102)	(1.343)	(4.285)	(10.866)	(21.217)
Outras receitas e despesas, líquidas	24	(6)	1.694	(378.361)	(371.897)	849	12.150	(388.907)	(382.448)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(292)	5.524	(403.264)	(404.999)	(494)	7.865	(399.773)	(403.665)
Receitas financeiras	25	3.313	23.094	883	(532)	4.584	23.932	(16.536)	(15.754)
Despesas financeiras	25	(4.913)	(10.260)	(2.426)	(4.808)	(10.449)	(15.088)	(2.821)	(5.533)
Resultado financeiro, líquido		(1.600)	12.834	(1.543)	(5.340)	(5.865)	8.844	(19.357)	(21.287)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.892)	18.358	(404.807)	(410.339)	(6.359)	16.709	(419.130)	(424.952)
Imposto de renda e contribuição social	26	976	(1.669)	-	-	847	(4.675)	(4.200)	(4.200)
PREJUÍZO/LUCRO DO PERÍODO		(916)	16.689	(404.807)	(410.339)	(5.512)	12.034	(423.330)	(429.152)
PREJUÍZO APÓS OS IMPOSTOS PROVENIENTE DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	-	(11.866)	(18.477)	-	-	(19.485)	(18.447)
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		(916)	16.689	(416.673)	(428.816)	(5.512)	12.034	(442.815)	(447.599)
Atribuível aos:									
Acionistas da empresa		-	-	-	-	(916)	16.689	(404.807)	(428.816)
Não controladores		-	-	-	-	(4.596)	(4.655)	(18.523)	(18.813)
PREJUÍZO / LUCRO BÁSICO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM REAIS	27	(0,0073)	0,1328	(5,2359)	(6,5672)	(0,0439)	0,0958	(5,5644)	(6,8553)
PREJUÍZO / LUCRO DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM REAIS	27	(0,0073)	0,1328	(5,2359)	(6,5672)	(0,0439)	0,0958	(5,5644)	(6,8553)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas

Arandu Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três e seis meses findos em 30 de Junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
(PREJUÍZO) LUCRO DO PERÍODO	(916)	16.689	(404.807)	(410.339)	(5.512)	12.034	(442.815)	(429.152)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	(916)	16.689	(404.807)	(410.339)	(5.512)	12.034	(442.815)	(429.152)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas

Arandu Investimentos S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os períodos acumulados findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social		Reservas de capital		Reserva de lucros		Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Custo com transação de capital	Reserva do plano de opção de compra de ações	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva de Lucros / (Prejuízos acumulados)			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	298.219	(30.832)	7.977	-	742	14.119	290.225	17.262	307.487
Aumento de capital	420.936	-	-	-	-	-	420.936	-	420.936
Redução de capital	(134.019)	-	-	-	-	-	(134.019)	-	(134.019)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(428.816)	(428.816)	(18.813)	(447.629)
Reembolso de ações	-	-	-	(1.056)	-	-	(1.056)	-	(1.056)
Saldo em 30 de junho de 2025	585.136	(30.832)	7.977	(1.056)	742	(414.697)	147.270	(1.551)	145.719
Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda do controle	-	-	-	-	-	-	-	18.726	18.726
Saldo em 30 de junho de 2025	585.136	(30.832)	7.977	(1.056)	742	(414.697)	147.270	17.175	164.445
Saldos em 31 de dezembro de 2025	585.136	(30.832)	7.977	(1.056)	742	(453.445)	108.522	16.890	125.412
Lucro / Prejuízo do período	-	-	-	-	-	16.689	16.689	(4.655)	12.034
Saldos em 30 de junho de 2026	585.136	(30.832)	7.977	(1.056)	742	(436.756)	125.211	12.235	137.446
Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda do controle	-	-	-	-	-	-	-	918	918
Saldos em 30 de junho de 2026	585.136	(30.832)	7.977	(1.056)	742	(436.756)	125.211	13.153	138.364

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas

Arandu Investimentos S.A.**Demonstrações do fluxo de caixa****Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025***(Em milhares de reais - R\$)*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre a renda nas operações em continuidade	18.358	(410.339)	16.709	(429.152)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a renda nas operações descontinuadas	-	(18.477)	-	(18.477)
Reconciliação do resultado do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
Depreciação e amortização	294	5.152	294	7.466
Baixa de imobilizado/intangível por reestruturação societária	-	-	1.026	-
Alienação de investimentos (nota 11)	(3.844)	-	-	-
Perda na participação societária (nota 11)	3.651	-	-	-
Provisão/(reversão) de provisão para contingência (nota 21)	195	1.056	(961)	1.035
Provisão para devedores duvidosos	-	1	-	428
Equivalência patrimonial (nota 11)	(11.215)	14.209	-	-
Mensuração arrendamento	3	60	3	60
Juros sobre arrendamento (nota 13)	52	4.784	52	4.854
Perda por redução do valor recuperável de investimentos (nota 11)	-	386.165	-	386.165
Aumento/(redução) nos ativos e passivos				
Contas a receber	-	(8)	9.451	11.374
Impostos a recuperar	641	(644)	883	(330)
Partes relacionadas	5.599	12.339	(114)	16.017
Outros ativos	40.468	(208)	32.391	1.854
Fornecedores	(688)	986	(5.787)	2.798
Obrigações tributárias	491	(499)	(139)	(2.007)
Obrigações trabalhistas	(359)	522	(1.075)	1.769
Adiantamentos de clientes	-	-	(1.609)	(5.196)
Contas a pagar	(336)	125	200	3.869
Imóveis/Ativos mantidos para venda	-	-	-	2.780
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais	53.310	(4.776)	51.324	(14.693)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Baixa / Aquisição de imobilizado	-	(4.891)	-	(6.784)
Baixa / Aquisição de intangível	-	-	-	-
Aquisição de investimentos	(10.993)	-	-	-
Dividendos recebidos	2.729	-	-	-
Ativos mantido para venda	-	18.913	11	18.913
Venda de propriedade para investimento	-	-	-	27.600
Títulos e valores mobiliários	(44.747)	132.531	(52.495)	96.655
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(53.011)	146.553	(52.484)	136.384
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Redução de capital	-	(134.019)	-	(134.019)
Pagamento de arrendamento principal	(301)	(7.801)	(301)	(8.074)
Reembolso de ações	-	(1.056)	-	(1.056)
Transação com acionistas não controladores	-	-	918	18.726
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(301)	(142.876)	617	(124.423)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2)	(1.099)	(543)	(2.732)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2	1.254	1.434	2.216
Caixa recebido em reorganização societária	-	-	-	12.261
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	-	155	891	11.745
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2)	(1.099)	(543)	(2.732)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas

Arandu Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	-	1.974	4.554	41.992
Serviços prestados - mercado interno	-	1.974	4.554	41.992
Insumos adquiridos de terceiros (inclui PIS, COFINS e ICMS)	(5.744)	(11.090)	(6.420)	(31.063)
Custo dos serviços prestados	-	-	-	(2.522)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.744)	(11.090)	(6.420)	(28.541)
Valor adicionado bruto	(5.744)	(9.116)	(1.866)	10.929
Retenções	(294)	(5.152)	(294)	(5.712)
Depreciação e amortização	(294)	(5.152)	(294)	(5.712)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(6.038)	(14.268)	(2.160)	5.217
Valor adicionado recebido em transferência	26.899	(407.164)	22.347	(406.473)
Resultado de equivalência patrimonial	11.215	(14.209)	-	-
Receitas financeiras	13.990	(18.517)	10.197	(18.029)
Outras	1.694	(374.438)	12.150	(388.444)
Valor adicionado total a distribuir	20.861	(421.432)	20.187	(401.256)
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	1.625	1.497	3.173	11.622
Remuneração direta	1.207	1.340	2.292	9.038
Benefícios	252	116	715	1.892
FGTS	166	41	166	692
Impostos, taxas e contribuições	2.466	1.081	4.883	10.622
Federais	2.466	981	4.792	9.402
Municipais	-	100	91	1.220
Remuneração de capitais de terceiros	81	4.806	97	5.316
Juros	29	22	45	404
Aluguéis	52	4.784	52	4.912
Remuneração de capital próprio	16.689	(428.816)	12.034	(428.816)
Lucros absorvidos	16.689	(428.816)	12.034	(428.816)
Distribuição do valor adicionado	20.861	(421.432)	20.187	(401.256)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

Arandu Investimentos S.A. (“Companhia”) foi constituída em 25 de julho de 2011, com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 3º andar – Pinheiros – São Paulo – SP.

A alteração da denominação social da Companhia de “GetNinjas S.A.” para “Reag Investimentos S.A.” foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2024, passando a refletir na denominação da Companhia e em seu código de negociação na B3 a partir de 10 de janeiro de 2025, quando suas ações ordinárias passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado sob o ticker “REAG3”.

Posteriormente, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de novembro de 2025 aprovou nova alteração da denominação social da Companhia, que passou de “Reag Investimentos S.A.” para “Arandu Investimentos S.A.”. Em complemento, a partir de 3 de dezembro de 2025, o código de negociação das ações da Companhia na B3 foi alterado de “REAG3” para “ARND3”.

O objeto social da Companhia é a participação, direta ou indireta (inclusive por meio de fundos de investimento), em pessoas jurídicas, no Brasil ou no exterior, que atuem em quaisquer ramos de atividade, incluindo atividades financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025, a Arandu Partners Holding Ltda. (“Arandu Holding”) é o principal acionista da Companhia, com uma participação de 87,38% no capital social.

A Companhia participa como controladora direta nas seguintes empresas:

(a) Turbi Fundo de Investimentos em Participações

O Turbi Fundo de Investimento em Participações (“Turbi”), foi constituído em 21 de fevereiro de 2024 e iniciou suas atividades em 22 de fevereiro de 2024, sob forma de condomínio fechado. Em 18 de dezembro de 2024, por meio de instrumento particular de compra e venda de cotas, a Companhia adquiriu de 20.464,5200 cotas subordinadas, representando 100% do patrimônio líquido do fundo.

O objetivo preponderante do Fundo é proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido no longo prazo, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão das Companhias Alvo.

(b) Arandu Paba S.A.

A Arandu Paba S.A. (antiga RWM Partners S.A.) é uma sociedade holding com atuação voltada à detenção e administração de participações societárias em empresas do grupo, sem atividade operacional própria.

(c) Arandu Holding Ltda.

A Arandu Holding Ltda. é uma sociedade holding com atuação voltada à detenção e administração de participações societárias em empresas do grupo, sem atividade operacional própria.

(d) Arandu Partners Ltda.

A Arandu Partners Ltda. (antiga Reag3 Partners Ltda.) tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, no país ou no exterior, na qualidade de sócia ou acionista, atuando como veículo de partnership do grupo.

(e) Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda.

A Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda. (antiga Reag Gestão de Fundos Imobiliários Ltda.) é uma sociedade gestora de recursos especializada na gestão de fundos de investimento imobiliário, exercendo atividades relacionadas à administração e acompanhamento de carteiras imobiliárias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Arandu Portfólio Solutions Ltda.

A Arandu Portfólio Solutions Ltda. (Antiga Reag Venture Capital & Growth Equities Ltda.) é uma sociedade gestora com foco em investimentos em participações societárias, venture capital e estratégias de crescimento, atuando na gestão de recursos destinados a ativos de maior risco e potencial de valorização.

(g) Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda.

A Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda (antiga Reag Legal Claims Gestão de Ativos Ltda.) atua na gestão de ativos relacionados a créditos judiciais e direitos creditórios, incluindo a análise, estruturação, acompanhamento e administração desses ativos.

(h) Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda.

A Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda. (antiga Reag Special Situations Gestão de Recursos Ltda.) é uma sociedade gestora especializada em estratégias de investimento em situações especiais, envolvendo ativos estressados, créditos estruturados e oportunidades diferenciadas.

(i) RWM Capital Partners S.A

A RWM Capital Partners S.A. é uma sociedade constituída sob a forma de holding, com o objetivo de deter e administrar participações societárias em empresas do grupo.

(j) RGL Capital Partners S.A.

A RGL Capital Partners S.A. é uma sociedade holding dedicada à organização e administração de participações societárias, não exercendo atividade operacional própria.

Resumo das empresas controladas de forma direta pela Companhia:

Descrição	Ramo de atividade	% Participação direta 30/06/2026	% Participação direta 31/12/2025
GetNinjas Ltda.	Tecnologia	-	100%
Turbi Fundo de Investimentos em Participações	FIP	100,00%	100%
Arandu Paba S.A. (antiga RWM Partners S.A.)	Holding	100,00%	100%
Arandu Holding Ltda.	Holding	99,00%	99%
Arandu Partners Ltda.	Partnership	97,40%	90%
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda.	Gestora	100,00%	100%
Arandu Portfolio Solutions Ltda..	Gestora	99,99%	100%
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda.	Gestora	99,90%	100%
Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda.	Gestora	100,00%	100%
RWM Capital Partners S.A.	Holding	-	100%
RGL Capital Partners S.A.	Holding	-	100%

A Companhia participa como controladora indireta nas seguintes empresas:

(a) Arandu WM Gestora de Patrimônio Ltda.

A Arandu WM Gestora de Patrimônio Ltda. (antiga Reag WM Gestora de Patrimônio Ltda.) é uma sociedade gestora de recursos que atua na administração de patrimônio e na gestão de carteiras de investimentos, com foco em investidores qualificados.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Reag Auction Opportunities Fundo de Investimento Imobiliário

O Reag Auction Opportunities Fundo de Investimento Imobiliário (“Reag Auction”) é um fundo de investimento imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, cujo objetivo é proporcionar aos cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio de investimentos em ativos imobiliários, inclusive mediante a aquisição direta ou por meio de leilões judiciais.

Resumo das de entidades controladas de forma indireta pela Companhia:

Descrição	Ramo de atividade	% Participação indireta 30/06/2026	% Participação indireta 31/12/2025
Arandu WM Gestora De Patrimônio Ltda.	Gestora	99,99%	99%
Quadrante Investimentos Ltda.	Gestora	-	99%
Quasar Advisory Ltda.	Gestora	-	99%
Hieron Patrimônio Familiar e Inv. Ltda.	Gestora	-	100%
Reag Auction Opportunities FII	FII	100,00%	-

A Companhia, em conjunto com suas subsidiárias diretas e indiretas, incluindo sociedades holdings, sociedades gestoras e fundos de investimento consolidados, compõe o Grupo Arandu Investimentos (“Grupo”).

A emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 14 de agosto de 2026.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Arandu Investimentos S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2026, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração financeira Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pela Internacional Accounting Standards Board (IASB), assim como em conformidade com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração e sua gestão.

A moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$), que reflete o ambiente econômico principal no qual a Companhia opera. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2026 não incluem todas as informações e divulgações normalmente requeridas para as demonstrações financeiras anuais completas, uma vez que o seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstância significativos em relação aquelas demonstrações anuais e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 aprovadas pela Administração em 09 de maio de 2026.

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais da Companhia, não tendo havido alterações relevantes nas práticas contábeis no período, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) é apresentada em atendimento às disposições da legislação societária brasileira e às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Para fins das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a DVA é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das informações contábeis intermediárias.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia na data de sua aprovação.

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações consolidadas abrangem as informações da Companhia, de suas controladas e dos fundos de investimento cujas cotas subordinadas estão integralmente detidas pela Companhia (em conjunto denominadas “Controladas”), sendo todas as entidades, em conjunto, referidas como “Grupo”.

As demonstrações individuais das Controladas são integralmente consolidadas, utilizando-se políticas contábeis uniformes às adotadas pela Companhia e referentes ao mesmo período de reporte. Os fundos consolidados são caracterizados como entidades de propósito específico, cujas atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais e financeiras da Companhia, que detém o controle e está exposta à maioria dos riscos e benefícios econômicos desses fundos.

Todos os saldos patrimoniais, receitas, despesas, bem como ganhos e perdas não realizados decorrentes de transações entre as entidades do Grupo, inclusive com os fundos de investimento, são eliminados integralmente no processo de consolidação.

A seguir, estão apresentadas as entidades controladas diretamente pela Companhia que integraram o perímetro de consolidação em 30 de junho de 2026, bem como as respectivas informações comparativas referentes a 31 de dezembro de 2025.

Descrição	Ramo de atividade	% Participação direta 30/06/2026	% Participação direta 31/12/2025
GetNinjas Ltda.	Tecnologia	-	100%
Reag Auction Opportunities FII	FII	-	100%
Turbi Fundo de Investimentos em Participações	FIP	100,00%	100%
Arandu Paba S.A.	Holding	100,00%	100%
Quasar Holding Ltda.	Holding	99,00%	99%
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda.	Gestora	99,99%	99%
Arandu Porfólio Solutions Ltda.	Gestora	99,99%	100%
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda.	Gestora	99,90%	100%
RWM Capital Partners S.A.	Holding	-	100%
RGL Capital Partners S.A.	Holding	-	100%
Arandu Partners Ltda.	Partnership	97,40%	90%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A seguir, estão apresentadas as entidades controladas indiretamente pela Companhia que integraram o perímetro de consolidação em 30 de junho de 2026, bem como as respectivas informações comparativas referentes a 31 de dezembro de 2025.

Descrição	Ramo de atividade	% Participação indireta 31/03/2026	% Participação indireta 31/12/2025
Arandu WM Gestora De Patrimônio Ltda.	Gestora	99%	99%
Quasar Advisory Ltda.	Gestora	-	99%
Quadrante Investimentos Ltda.	Gestora	-	99%
Hieron Patrimônio Familiar e Inv. Ltda.	Gestora	-	100%
Reag Auction Opportunities FII	FII	100%	-

c) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

d) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

e) Perda de controle em controladas

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

f) Alterações nas participações em controladas sem perda de controle

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou transações que resultaram em alterações na sua participação societária em determinadas controladas, sem que houvesse perda de controle sobre tais investidas.

De acordo com o disposto no CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas (equivalente ao IFRS 10), essas transações foram contabilizadas como transações de capital, sendo os efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, por meio do ajuste entre a participação dos acionistas controladores e a participação de não controladores, sem impacto no resultado do período e sem reconhecimento de ágio ou ganho/perda.

Os efeitos dessas transações estão refletidos na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), na rubrica "Alterações na participação em controladas sem perda de controle".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Eventos societários e outros assuntos relevantes ocorridos ao longo de 2025 e do 2º trimestre de 2026

O exercício de 2025 e o segundo trimestre de 2026 foram marcados por relevantes transformações na estrutura societária e operacional da Companhia. Nesse período, foram implementadas iniciativas estratégicas voltadas à reorganização do Grupo, racionalização da estrutura de investimentos, simplificação societária e adequação da governança corporativa ao novo contexto operacional decorrente da mudança de controle acionário.

Dentre os principais eventos, destacam-se a homologação do aumento de capital social, a alteração do controle acionário da Companhia, a alienação de investimentos e unidades operacionais, a conclusão de reorganizações societárias iniciadas em exercícios anteriores e outras transações relevantes que impactaram a composição dos ativos, passivos e investimentos do Grupo.

Os principais eventos ocorridos no período estão descritos a seguir.

(a) Reorganizações societárias envolvendo CIABRASF e REVEE

Ao longo de 2025 foram concluídas reorganizações societárias previamente aprovadas pelos acionistas da Companhia, envolvendo a CIABRASF – Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S.A. e a REVEE S.A., cujos efeitos estavam condicionados à obtenção dos respectivos registros perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Com a implementação das operações e o cumprimento das condições previstas, os respectivos acervos patrimoniais foram transferidos para as sociedades beneficiárias, em linha com a estratégia de reorganização e segregação de ativos conduzida pela Administração.

(b) Homologação do aumento de capital social

Em 2 de junho de 2025, foi homologado aumento de capital social da Companhia no montante de aproximadamente R\$ 420,9 milhões, mediante emissão de novas ações ordinárias e integralização por meio da conferência de participações societárias e aporte de recursos pelos acionistas.

A operação representou etapa relevante do processo de reorganização societária conduzido ao longo de 2025, ampliando a base patrimonial da Companhia e alterando sua estrutura acionária.

(c) Alteração do controle acionário da Companhia

Em outubro de 2025 foi concluída a transferência do controle acionário da Companhia para a Arandu Partners Holding S.A., conforme divulgado ao mercado por meio dos canais regulatórios aplicáveis.

A operação integrou o processo de transformação estratégica da Companhia e marcou o início de um novo ciclo de reorganização e reposicionamento de seus investimentos e atividades operacionais.

(d) Alienação de unidades operacionais e simplificação da estrutura societária

Ao longo do segundo semestre de 2025, a Companhia concluiu a alienação de determinados investimentos e unidades operacionais, incluindo participações em sociedades ligadas aos segmentos de gestão de ativos judiciais, soluções estruturadas, gestão patrimonial, recuperação de crédito e gestão de recursos.

As operações foram realizadas no contexto da simplificação da estrutura societária do Grupo, racionalização do portfólio de investimentos e alinhamento da Companhia à sua nova estratégia corporativa após a alteração do controle acionário.

Com a conclusão dessas transações, as respectivas sociedades deixaram de integrar o grupo econômico da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Alienação das gestoras Quadrante e Hieron

Em 13 de janeiro de 2026, as controladas Arandu WM Gestora de Patrimônio Ltda. e Arandu Partners Ltda. concluíram a alienação da totalidade das quotas da Hieron Investimentos Ltda. e de 99,99% do capital social da Quadrante Investimentos Ltda.

Com a conclusão da operação, as referidas sociedades deixaram de integrar o grupo econômico da Companhia, representando mais uma etapa do processo de simplificação societária iniciado em 2025.

(f) Alienação da GetNinjas Ltda.

Em 27 de fevereiro de 2026, a Companhia concluiu a alienação da totalidade de sua participação societária na GetNinjas Ltda.

A operação está alinhada à estratégia de desinvestimento de ativos não relacionados ao posicionamento atual da Companhia, contribuindo para a simplificação de sua estrutura societária e operacional.

(g) Processo administrativo perante a CVM

Permanece em tramitação perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM processo administrativo relacionado a solicitações de informações e documentos referentes a determinadas operações de reorganização societária realizadas pela Companhia.

Até a data de aprovação destas informações trimestrais, não houve manifestação conclusiva por parte da CVM. A Companhia continua prestando os esclarecimentos solicitados e acompanhando regularmente o andamento do referido processo.

(h) Operação Carbono Oculto e medidas adotadas pela Companhia

Em agosto de 2025, a Companhia divulgou ao mercado informações relacionadas à Operação Carbono Oculto, investigação conduzida por autoridades federais envolvendo terceiros e determinados fundos de investimento.

A Companhia não figura como investigada no referido procedimento e, até a presente data, não possui conhecimento de processos administrativos ou judiciais instaurados contra a Companhia, suas controladas, administradores ou acionistas controladores relacionados aos fatos divulgados.

A Administração permanece acompanhando o tema e mantém as medidas de governança, controles internos, compliance e prevenção à lavagem de dinheiro adotadas desde a divulgação inicial do assunto.

3. Reapresentação das informações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2025

Após a divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração identificou a necessidade de promover ajustes em determinados saldos anteriormente apresentados. Em decorrência disso, as informações comparativas de 31 de dezembro de 2025 apresentadas nestas informações contábeis intermediárias foram reapresentadas retrospectivamente, conforme descrito a seguir.

A provisão de bônus da administração foi originalmente reconhecida com base em avaliação e decisão da Administração. No curso da preparação das presentes informações contábeis intermediárias, a Administração revisou a classificação e a apresentação de determinados saldos relacionados a essa provisão, o que resultou na necessidade de adequação das rubricas de partes relacionadas, contas a pagar e patrimônio líquido anteriormente apresentadas em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após a revisão dos registros contábeis e da documentação de suporte, a Administração concluiu pela necessidade de reapresentação retrospectiva das informações comparativas, de forma a refletir adequadamente a classificação e a apresentação desses saldos, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Os ajustes efetuados impactaram o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e, conseqüentemente, os saldos patrimoniais apresentados naquela data e os saldos de abertura do período findo em 30 de junho de 2026. Os efeitos da reapresentação estão demonstrados a seguir.

3.1. Impactos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025

a) Refere-se à correção de erro na contabilização de provisão de bônus registrada em 2025, que impactou indevidamente os saldos patrimoniais apresentados em 31 de dezembro de 2025. A revisão efetuada resultou na reversão dos efeitos do registro incorreto e na consequente reapresentação dos saldos de contas a pagar, ativos com partes relacionadas e patrimônio líquido, de forma a refletir adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas naquela data.

ATIVO	Controladora				Consolidado		
	Nota	Saldo original	Ajuste	Saldo Reapresentado	Saldo original	Ajuste	Saldo Reapresentado
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa		2	-	2	1.434	-	1.434
Títulos e valores mobiliários		74.204	-	74.204	89.462	-	89.462
Contas a receber de clientes		-	-	-	10.145	-	10.145
Impostos a recuperar		3.279	-	3.279	3.520	-	3.520
Outros ativos		44.852	-	44.852	50.885	-	50.885
Partes relacionadas - ativo	A	1.030	-	1.030	8.990	(7.701)	1.289
Imóveis disponíveis para venda		-	-	-	4.723	-	4.723
Total do ativo circulante		123.367	-	123.367	169.159	(7.701)	161.458
NÃO CIRCULANTE							
Outros ativos		191	-	191	195	-	195
Investimentos		7.457	-	7.457	-	-	-
Imobilizado		587	-	587	806	-	806
Direito de uso de aluguel		693	-	693	693	-	693
Intangível		-	-	-	806	-	806
Total do ativo não circulante		8.928	-	8.928	2.500	-	2.500
TOTAL DO ATIVO		132.295	-	132.295	171.659	(7.701)	163.958

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Controladora			Controladora		
	Nota	Saldo original	Ajuste	Saldo Reapresentado	Saldo original	Ajuste	Saldo Reapresentado
CIRCULANTE							
Fornecedores		3.011	-	3.011	8.250	-	8.250
Obrigações tributárias		1.882	-	1.882	3.269	-	3.269
Obrigações trabalhistas		566	-	566	1.282	-	1.282
Adiantamentos de clientes		-	-	-	1.957	-	1.957
Contas a pagar	A	2.297	7.701	9.998	12.673	-	12.673
Passivo de arrendamento		515	-	515	515	-	515
Partes relacionadas - passivo		1.705	-	1.705	1.233	-	1.233
Obrigações por investimentos a integralizar		-	-	-	7.057	-	7.057
Total do passivo circulante		9.976	7.701	17.677	36.236	-	36.236
NÃO CIRCULANTE							
Provisão para contingências		962	-	962	2.118	-	2.118
Passivo de arrendamento		192	-	192	192	-	192
Provisão para perda de investimentos		4.942	-	4.942	-	-	-
Total do passivo não circulante		6.096	-	6.096	2.310	-	2.310
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social		554.304	-	554.304	554.304	-	554.304
Ações em tesouraria		(1.056)	-	(1.056)	(1.056)	-	(1.056)
Reserva de capital		7.977	-	7.977	7.977	-	7.977
Reserva de lucros (prejuízos acumulados)	A	(445.744)	(7.701)	(453.445)	(445.744)	(7.701)	(453.445)
Reserva legal		742	-	742	742	-	742
Total do patrimônio líquido		116.223	(7.701)	108.522	116.223	(7.701)	108.522
Participação de não controladores					16.890	-	16.890
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		132.295	-	132.295	171.659	(7.701)	163.958

3.2. Impactos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Os ajustes efetuados impactaram o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado abaixo:

Controladora	Original	Ajuste	Reapresentado
Resultado de equivalência patrimonial	(14.462)	6.999	(7.463)
Outras receitas e despesas, líquidas	(386.036)	(7.000)	(393.036)
Resultado antes do IR e CS	(459.863)	(7.701)	(467.564)
Prejuízo do exercício	(459.863)	(7.701)	(467.564)
Consolidado	Original	Ajuste	Reapresentado
Outras receitas e despesas, líquidas	(382.398)	(7.000)	(389.398)
Resultado antes do IR e CS	(457.698)	(7.000)	(464.698)
Prejuízo do exercício	(459.708)	(7.000)	(466.708)

3.3 Impactos no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025

Controladora	Original	Ajuste	Reapresentado
Reserva de lucros (prejuízos acumulados)	(445.744)	(7.701)	(453.445)
Patrimônio líquido total	116.223	(7.701)	108.522
Consolidado	Original	Ajuste	Reapresentado
Reserva de lucros (prejuízos acumulados)	(445.744)	(7.701)	(453.445)
Patrimônio líquido total	116.223	(7.701)	108.522

Exceto pelos efeitos descritos nesta nota explicativa, as demais informações constantes das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 permanecem inalteradas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro**4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades operacionais e financeiras do Grupo expõem a Companhia a determinados riscos financeiros, incluindo risco de mercado (abrangendo risco de taxa de juros e risco cambial), risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional. O processo de gestão de riscos considera a imprevisibilidade dos mercados financeiros e tem como objetivo minimizar potenciais efeitos adversos sobre o desempenho financeiro do Grupo.

A gestão dos riscos financeiros é realizada pela Administração do Grupo, a qual identifica, avalia e monitora continuamente os riscos, adotando, quando aplicável, medidas para sua mitigação.

a. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de a possibilidade de flutuações nas taxas de juros afetarem o rendimento das aplicações financeiras do Grupo ou o custo de eventuais passivos financeiros. Na data-base das informações contábeis intermediárias, o Grupo não possuía dívidas junto a instituições financeiras e não incorreu em remuneração de suas aplicações financeiras inferior à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI).

b. Risco cambial

O risco cambial refere-se à possibilidade de variação nos fluxos de caixa futuros decorrentes de contratos atrelados a moeda estrangeira. Na data-base das informações contábeis intermediárias, o Grupo não possuía exposições relevantes a variações cambiais.

c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre, principalmente, de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. A Administração monitora continuamente a qualidade de crédito das contrapartes financeiras, sendo aceitas apenas instituições consideradas de primeira linha.

As receitas do Grupo são substancialmente realizadas por meio de administradoras de cartões de crédito e débito, caracterizando o recebimento antecipado dos serviços prestados. A Administração não identificou histórico de inadimplência relevante nem expectativa de perdas significativas.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração do Grupo, que monitora continuamente as projeções de liquidez, com o objetivo de assegurar recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações operacionais e financeiras no curso normal de suas atividades.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data-base das informações contábeis intermediárias e as respectivas datas contratuais de vencimento. Os valores divulgados representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

A Administração não identificou alterações relevantes no perfil de vencimento dos passivos financeiros do Grupo em relação à posição apresentada nas demonstrações financeiras anuais encerradas em 30 de junho de 2026.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026

	Controladora			Consolidado		
	Vencimento até 1 ano	Vencimento de 2 a 5 anos	Total	Vencimento até 1 ano	Vencimento de 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	2.322	-	2.322	2.463	-	2.463
Obrigações tributárias	4.042	-	4.042	7.805	-	7.805
Obrigações trabalhistas	207	-	207	207	-	207
Contas a pagar	9.662	-	9.662	12.873	-	12.873
Passivo de arrendamento	481	-	481	481	-	481
Partes relacionadas	7.708	-	7.708	84	-	84

Em 31 de dezembro de 2025

	Controladora			Consolidado		
	Vencimento até 1 ano	Vencimento de 2 a 5 anos	Total	Vencimento até 1 ano	Vencimento de 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	3.011	-	3.011	8.250	-	8.250
Obrigações tributárias	1.882	-	1.882	3.269	-	3.269
Obrigações trabalhistas	566	-	566	1.282	-	1.282
Contas a pagar	9.998	-	9.998	12.673	-	12.673
Passivo de arrendamento	515	192	707	515	192	707
Partes relacionadas	1.705	-	1.705	1.233	-	1.233

e. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo na gestão de capital são preservar a sua capacidade de continuidade operacional, proporcionar retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas, bem como manter uma estrutura de capital adequada, de forma a otimizar o custo de capital.

Para manter ou ajustar essa estrutura, a Administração pode, quando aplicável e sujeita às aprovações societárias pertinentes, revisar a política de distribuição de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou alienar ativos, com o objetivo, por exemplo, de reduzir o nível de endividamento.

A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, incluindo aqueles de curto e longo prazos, conforme apresentados no balanço patrimonial, deduzido do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme apresentado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía empréstimos e financiamentos diretamente contratados em suas demonstrações financeiras individuais. Entretanto, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, são considerados os passivos financeiros dos fundos de investimento consolidados, os quais incluem, principalmente, cotas seniores de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e obrigações representadas por Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), que integram a composição da dívida bruta utilizada para fins de avaliação da estrutura de capital do Grupo.

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Total dos arrendamentos	481	707
<u>Menos:</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	-	(2)
Títulos e valores mobiliários	(118.951)	(74.204)
Dívida líquida	(118.470)	(73.499)
Total do patrimônio líquido	125.211	108.522

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Total dos arrendamentos	481	707
<u>Menos:</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	(891)	(1.434)
Títulos e valores mobiliários	(141.957)	(89.462)
Dívida líquida	(142.367)	(90.189)
Total do patrimônio líquido	125.211	108.522

4.2. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A seguir, é apresentada a análise de sensibilidade dos principais instrumentos financeiros que podem gerar impactos relevantes para o Grupo. A análise tem como objetivo mensurar os efeitos potenciais de variações nos principais indexadores de mercado sobre o resultado e o patrimônio líquido do Grupo, considerando as exposições existentes nas respectivas datas-bases das informações contábeis intermediárias.

Os cenários foram elaborados pela Administração com base em parâmetros de mercado vigentes nas datas-bases das informações contábeis intermediárias e refletem estimativas internas de sensibilidade às variações das taxas de juros e de inflação, mantendo-se constantes os demais fatores de mercado.

Para os ativos financeiros atrelados ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Cenário I considerou a manutenção das taxas vigentes nas respectivas datas-bases das análises, correspondentes a CDI de 14,77% a.a. e IPCA de 4,64% a.a. (acumulado nos últimos 12 meses) em 30 de junho de 2026, e a CDI de 14,32% a.a. e IPCA de 4,26% a.a. em 31 de dezembro de 2025.

A partir de cada cenário base, foram simuladas as seguintes variações nos indexadores:

- Cenário II – redução de 25% da taxa considerada no cenário base;
- Cenário III – redução de 50% da taxa considerada no cenário base;
- Cenário IV – elevação de 25% da taxa considerada no cenário base;
- Cenário V – elevação de 50% da taxa considerada no cenário base.

Os valores apurados nos cenários acima representam estimativas baseadas nas condições de mercado vigentes nas respectivas datas-base das análises e consideram todos os demais indicadores constantes. Os resultados efetivos poderão diferir daqueles estimados em função de variações futuras nas condições econômicas e financeiras, não devendo tais estimativas ser interpretadas como previsão de desempenho futuro ou garantia de resultados.

Em 30 de junho de 2026

Controladora							
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Aplicações financeiras	CDI	118.951	17.569	13.177	8.785	21.961	26.354

Em 31 de dezembro de 2025

Controladora							
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Aplicações financeiras	CDI	74.204	10.626	7.970	5.313	13.283	15.939

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026

Consolidado							
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Aplicações financeiras	CDI	141.957	20.967	15.725	10.484	26.209	31.451
Aplicações financeiras	IPCA	378	18	13	9	22	26

Em 31 de dezembro de 2025

Consolidado							
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Aplicações financeiras	CDI	89.462	12.811	9.608	6.405	16.014	19.216
Aplicações financeiras	IPCA	612	26	20	13	33	39

Os valores apresentados foram sintetizados. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de variações nas principais variáveis de mercado sobre os instrumentos financeiros do Grupo, considerando-se constantes os demais fatores relevantes. Os resultados efetivos poderão diferir daqueles estimados, em função das premissas e estimativas utilizadas na elaboração dos cenários.

5. Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras

Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

		Notas	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	Classificação					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	6	-	2	891	1.434
Títulos e valores mobiliários	Valor justo	7	118.951	74.204	141.957	89.462
Contas a receber	Custo amortizado	8	-	-	694	10.145
Outros ativos	Custo amortizado	9	4.575	45.043	18.689	51.080
Partes relacionadas	Custo amortizado	19	1.434	1.030	254	1.289
			124.960	120.279	162.485	153.410
		Notas	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo e patrimônio líquido	Classificação					
Fornecedores	Custo amortizado	14	2.322	3.011	2.463	8.250
Contas a pagar	Custo amortizado	18	9.662	9.998	12.873	12.673
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	13	481	707	481	707
Partes relacionadas	Custo amortizado	19	7.708	1.705	84	1.233
			20.173	15.421	15.901	22.863

5.2 Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado

O Grupo classifica a mensuração do valor justo de seus ativos e passivos financeiros de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos dados utilizados na mensuração, conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 46 / IFRS 13, à exceção dos instrumentos vencíveis no curto prazo, instrumentos patrimoniais sem mercado ativo e contratos com características discricionárias para os quais o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável.

A hierarquia do valor justo é definida conforme os seguintes níveis:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – dados observáveis, direta ou indiretamente, exceto aqueles classificados no Nível 1, incluindo preços cotados para ativos ou passivos similares ou técnicas de avaliação que utilizam dados observáveis de mercado;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 3 – dados não observáveis, utilizados quando não há informações de mercado disponíveis.

A Administração entende que os valores justos dos instrumentos financeiros do Grupo são mensurados de acordo com a hierarquia de valor justo prevista no CPC 46 / IFRS 13. As aplicações financeiras em fundos líquidos de renda fixa são classificadas no Nível 1, por serem precificadas com base em valores observáveis em mercado ativo. Os investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIPs), como o FIP Turbi, são classificados no Nível 3, uma vez que sua mensuração envolve premissas não observáveis e técnicas de avaliação.

Não houve reclassificações entre os níveis da hierarquia de valor justo no período.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Rentabilidade	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	-	-	2	513	822
Aplicações financeiras em fundos de investimentos (a)	de 100% a 120% do CDI	-	-	378	612
Total		-	2	891	1.434

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

- (a) Os valores demonstrados nesta rubrica, encontram-se aplicados no Banco Itaú, este saldo provém do consolidado da controladora e sua controlada Getninjas Ltda. e das disponibilidades dos fundos que estão consolidados na Companhia.

7. Títulos e valores mobiliários

	Rentabilidade	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras (i)	-	118.951	74.204	141.957	89.462
Total		118.951	74.204	141.957	89.462

A carteira de aplicações financeiras da Companhia, composta por fundos de investimento diversificados, apresentou comportamentos distintos entre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao longo do semestre findo em 30 de junho de 2026.

Controladora

Nas demonstrações financeiras individuais, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 12.834 mil em 30 de junho de 2026 (30 de junho de 2025 o resultado financeiro foi negativo em (R\$ 5.340 mil)).

A variação decorre, principalmente, da marcação a mercado das carteiras dos fundos, bem como de mudanças na composição dos ativos ao longo do exercício.

Consolidado

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 8.844mil em 30 de junho de 2026 (30 de junho de 2025 o resultado financeiro foi negativo em R\$ 21.287mil).

A variação reflete, principalmente, a marcação a mercado das carteiras dos fundos consolidados, além de alterações no perfil de alocação dos ativos e no perímetro de consolidação ao longo do período.

- (i) Em 30 de junho de 2026, a Administração revisitou a avaliação dos fundos de investimento integrantes da carteira da Companhia e de suas controladas, tomando como referência as conclusões adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Não foram identificadas alterações relevantes nos mecanismos de governança, direitos econômicos ou direitos de decisão que justificassem mudanças nas conclusões anteriormente adotadas quanto à consolidação dos respectivos fundos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas detinham, direta ou indiretamente, 100% das cotas do Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, correspondendo a R\$ 14.533 mil, que por sua vez possui 53,17% de cotas do Fundo Domo Turbi Fundo de Investimentos em Participação Multiestratégia (Fundo Investido), permanecendo válidas as conclusões adotadas para fins de consolidação. O fundo investido possui como principal ativo participação na Turbi Compartilhamento de Veículos S.A. O relatório dos auditores sobre as demonstrações financeiras do fundo investido, referente ao exercício findo em 31.12.2025, continha opinião com ressalva decorrente de limitações relacionadas à avaliação a valor justo de investimento em ações de companhia fechada e parágrafo de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional da Turbi Compartilhamento de Veículos S.A, principal ativo da carteira do Fundo Investido, em função de prejuízo de R\$ 76.948 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 63.499 mil na controladora e R\$ 36.154 mil no consolidado, bem como o fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$ 215.147 mil e R\$ 374.773 mil, respectivamente. Não foram identificados fatos ou circunstâncias que alterassem de forma relevante as conclusões anteriormente divulgadas.

No decorrer do primeiro semestre de 2026, a Companhia realizou aumento de capital em sua controlada integral Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda., mediante integralização das cotas do FII Arandu Auction Opportunities. A operação não alterou a substância econômica da exposição do Grupo ao referido fundo, que permaneceu integrante do perímetro de consolidação das demonstrações financeiras consolidadas.

Adicionalmente, durante o segundo trimestre de 2026 foi iniciado o processo de transferência das cotas do LABINA Multi Ativos FII para a Companhia. Em 30 de junho de 2026, a transferência encontrava-se parcialmente concluída, permanecendo parcela das cotas pendente de formalização. A Administração concluiu que o evento não altera as conclusões de consolidação adotadas para fins das informações contábeis intermediárias dessa data.

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber	-	-	694	5.849
Outras contas a receber	-	-	-	5.370
(-) Reembolso de vendas ("Chargeback")	-	-	-	(1.074)
Total	-	-	694	10.145

A movimentação da perda com chargeback é como segue:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2024	(1.802)	(1.900)
(Ingressos)	(1)	(977)
Reversões	1.803	1.803
31 de dezembro de 2025	-	(1.074)
Transferência por reestruturação societária	-	1.074
31 de junho de 2026	-	-

A variação observada na Demonstração dos Fluxos de Caixa decorre, principalmente, de movimentações relacionadas a chargebacks, as quais não representam efeito caixa relevante, por corresponderem, em sua essência, a ajustes contábeis de valores previamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento de fornecedores	116	-	187	144
Despesas antecipadas	-	35	-	210
Outros adiantamentos	-	-	175	280
Compra de cotas Multi Ativos (i)	2.977	44.817	2.977	44.817
Depósitos Judiciais	192	191	192	195
Venda da Quadrante e Hieron	-	-	2.624	-
Venda da GetNinjas LTDA	1.290	-	1.290	-
Dividendos antecipados	-	-	4.758	-
Partes Relacionadas	-	-	1.054	-
Créditos a Receber de Terceiros (ii)	-	-	5.432	5.432
Total	4.575	45.043	18.689	51.078

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante	4.575	44.852	13.253	50.883
Ativo não circulante	-	191	5.436	195
	4.575	45.043	18.689	51.078

- (i) Refere-se à aquisição de direitos econômicos sobre cotas do Fundo Multi Ativos, realizada no contexto da reorganização da carteira de investimentos da Companhia, cuja implementação foi parcialmente concluída no segundo trimestre de 2026.
- (ii) Refere-se a saldos a receber de empresas que estavam no grupo econômico, que anteriormente estava reconhecido como partes relacionadas.

10. Imóveis destinados a venda

Os imóveis destinados à venda, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estavam representados conforme demonstrado abaixo.

Descrição	Fundo	30/06/2026	31/12/2025
Apartamento 81 Ed. Barão do Café	FII AUCTION	1.902	1.902
Apartamento 11 Ed. Barão do Café	FII AUCTION	1.200	1.200
Apartamento Duplex Aldo de Piracicaba	FII AUCTION	706	717
Edifício LE L	FII AUCTION	650	650
Apartamento Praia Grande	FII AUCTION	254	254
TOTAL		4.712	4.723

A movimentação dos imóveis destinados a venda está apresentada no quadro a seguir:

Saldo em 31/12/2025	Baixa	Saldo em 30/06/2026
4.723	11	4.712

a) Características dos principais imóveis

Em 30 de junho de 2026 a composição dos imóveis destinados à venda era formada pelos seguintes ativos:

- Apartamento 81 – Edifício Barão do Café, localizado em São Paulo/SP;
- Apartamento 11 – Edifício Barão do Café, localizado em São Paulo/SP;
- Apartamento duplex localizado em Piracicaba/SP;
- Edifício LE L; e
- Apartamento localizado em Praia Grande/SP.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimento

11.1 Composição do investimento

Descrição	Participação%	Controladora	
		30/06/2026	31/12/2025
Getninjas Ltda.	-	-	(4.921)
Arandu Paba S.A.	100%	7.066	5.090
Arandu Partners Ltda	97,40%	279	-
Arandu Holding Ltda	99%	(14)	(7)
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda	99,99%	13.888	2.123
Arandu Portfolio Solutions Ltda.	99,99%	106	55
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda	99,90%	578	188
Arandu Special Situations Gestão Ltda.	100%	284	1
RGL Capital Partners S.A.	-	-	(1)
RWM Capital Partners S.A.	-	-	(13)
Saldo líquido de investimento		22.187	2.515
Investimentos ativo		22.201	7.457
Investimentos passivo		(14)	(4.942)
Total		22.187	2.515

11.2 Informações das controladas

As informações financeiras resumidas relativas às Controladas na quais a Companhia tem participação estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as empresas do Grupo:

Em 30 de junho de 2026					
Controlada direta	Participação%	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Arandu Paba S.A.	100,00%	16.189	9.123	2.818	4.248
Arandu Partners Ltda	97,40%	10.242	9.195	(2.483)	3.530
Arandu Holding Ltda	99,00%	6	21	(7)	(8)
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda	99,99%	14.536	634	11.810	2.092
Arandu Portfolio Solutions Ltda	99,99%	457	351	54	52
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda	99,90%	324	239	(190)	768
Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda	100%	149	132	2	283

Em 31 de dezembro de 2025					
Controlada direta	Participação%	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Getninjas Ltda.	100%	3.428	8.349	2.686	(7.607)
Arandu Tekoha Ltda.	97,4%	2.002	2.001	(17.007)	17.008
Arandu Paba S.A.	100%	6.857	1.767	11.201	(6.111)
Arandu Holding Ltda	99%	-	7	(1.433)	1.426
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda	100%	2.424	301	(913)	3.036
Arandu Portfolio Solutions Ltda.	100%	68	13	(52)	107
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda	100%	279	91	75	113
Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda	100%	88	87	(359)	360
RGL Capital Partners S.A.	100%	1	2	(1)	-
RWM Capital Partners S.A.	100%	-	13	(13)	-

Arandu Investimentos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.3 Movimentação

Controlada direta	Saldo em 31/12/2025	Integralização	Resultado equivalência patrimonial	Outras Movimentações (i)	Alienação	Distribuição de lucros	Saldo em 30/06/2026
GetNinjas Ltda.	(4.921)	-	1.077	-	3.844	-	-
Arandu Paba S.A.	5.090	-	4.248	-	-	(2.272)	7.066
Arandu Partners Ltda	-	-	2.705	(2.426)	-	-	279
Arandu Holding Ltda	(7)	-	(7)	-	-	-	(14)
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda	2.123	10.993	2.091	(1.029)	-	(290)	13.888
Arandu Portfolio Solutions Ltda	55	-	51	-	-	-	105
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda	188	-	767	(210)	-	(167)	578
Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda	1	-	283	-	-	-	284
RGL Capital Partners S.A.	(1)	-	-	1	-	-	-
RWM Capital Partners S.A.	(13)	-	-	13	-	-	-
Total	2.515	10.993	11.215	(3.651)	3.844	(2.729)	22.187

Descrição	31 de dezembro de 2024	Resultado do exercício	31 de junho de 2025
Getninjas Ltda.	2.686	(4.994)	(2.308)

Distribuições de lucros

- (j) Os valores relacionados às distribuições desproporcionais de lucros, apresentados na rubrica “Outros ajustes” do quadro de movimentação dos investimentos, totalizam R\$ 3.646 mil e referem-se às distribuições realizadas por determinadas controladas da Companhia durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Distribuição de lucros (R\$ mil)
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda..	1.015
Arandu Partners Ltda.	2.420
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda.	211
Total	3.646

As distribuições realizadas no período ocorreram no contexto da política de alocação de recursos adotada pelo Grupo, por meio da qual determinadas sociedades com capacidade financeira e resultados acumulados realizam antecipações de lucros destinadas ao financiamento das atividades operacionais e estratégicas desenvolvidas por sociedades integrantes da estrutura corporativa.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando a forma de organização operacional do Grupo, determinadas funções de gestão, desenvolvimento de negócios, suporte operacional e atividades corporativas encontram-se concentradas em sociedades específicas, razão pela qual a Administração entende que as distribuições realizadas possuem fundamento econômico compatível com a estrutura organizacional adotada.

As distribuições efetuadas no período possuem natureza de antecipação de lucros e serão consideradas quando da aprovação das demonstrações financeiras anuais e das respectivas deliberações societárias de cada entidade. Os montantes de R\$ 3.646 mil acima apresentados foram destinados de forma desproporcional a outras sociedades do Grupo e, consequentemente, não foram financeiramente recebidos pela Companhia até 30 de junho de 2026. A Administração estima que tais montantes sejam integralmente regularizados até o encerramento do exercício social de 2026, mediante as correspondentes liquidações financeiras e formalizações societárias aplicáveis. As distribuições efetuadas no período possuem natureza de antecipação de lucros e serão consideradas quando da aprovação das demonstrações financeiras anuais e das respectivas deliberações societárias de cada entidade. Em determinados casos, as distribuições deliberadas ainda não haviam sido integralmente liquidadas financeiramente em 30 de junho de 2026. A Administração estima que a liquidação financeira e as correspondentes regularizações societárias ocorrerão até o encerramento do exercício social de 2026.

12. Intangível

12.1 Composição do intangível

O ativo intangível do Grupo é composto, substancialmente, por softwares e projetos de desenvolvimento de sistemas e plataformas digitais.

No contexto da reorganização societária ocorrida no segundo trimestre de 2025, foi reconhecido ágio por expectativa de rentabilidade futura, o qual foi integralmente baixado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não remanescendo saldo ao final do período.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a composição do ativo intangível consolidado encontra-se apresentada nos quadros a seguir.

	Taxa de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Consolidado		
				30/06/2026	31/12/2025	
				Baixa por reestruturação societária (i)	Líquido	Líquido
Projeto - SEO	33,00%	360	(355)	(5)	-	5
Software - Recorrência e experiência de cliente	33,00%	1.923	(1.794)	(129)	-	129
Software - Recorrência e experiência de profissional	33,00%	2.986	(2.986)	-	-	-
Projeto - Administração e melhoria plataforma	33,00%	4.908	(4.417)	(491)	-	491
Projeto - Evolução da infraestrutura	33,00%	692	(566)	(126)	-	126
Projeto - Motor de preços	33,00%	260	(209)	(51)	-	51
Projeto - CS	20,00%	24	(20)	(4)	-	4
		11.153	(10.347)	(806)	-	806

(i) Refere-se a saldos da GetNinjas Ltda. anteriormente incluídos no consolidado da Companhia, os quais deixaram de compor as demonstrações financeiras consolidadas após a alienação da controlada em fevereiro de 2026.

12.2 Movimentação do intangível

O saldo do ativo intangível refere-se, principalmente, a ativos com vida útil definida, representados por softwares e projetos tecnológicos em operação e em desenvolvimento, os quais são amortizados pelo método linear, conforme a vida útil estimada pela Administração.

No segundo trimestre de 2026, a Companhia alienou a GetNinjas LTDA. a qual detinha 100% do saldo de intangível no consolidado em 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No segundo trimestre de 2025, a Companhia reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 385.604 mil, decorrente do aumento de capital integralizado mediante conferência de participações societárias.

Ao longo do segundo semestre de 2025, ocorreram eventos estratégicos e societários que impactaram de forma relevante as perspectivas econômicas e operacionais das Unidades Geradoras de Caixa às quais o goodwill havia sido alocado, incluindo, principalmente:

- a alienação de investidas que integravam Unidades Geradoras de Caixa relevantes;
- a redução da base de geração de caixa originalmente considerada nas projeções econômico-financeiras;
- a revisão da estratégia de alocação de capital do Grupo; e
- fatores externos que impactaram as expectativas futuras de desempenho.

Diante desse novo contexto, a Administração realizou teste de recuperabilidade do goodwill, nos termos do CPC 01 (R1).

Com base nas análises efetuadas, concluiu-se que o valor recuperável das Unidades Geradoras de Caixa era inferior ao respectivo valor contábil, resultando no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável equivalente à totalidade do goodwill anteriormente reconhecido.

Dessa forma, o saldo de ágio foi integralmente baixado no exercício de 2025, não remanescendo saldo de goodwill ao final do período.

A movimentação do ativo intangível consolidado no período encontra-se demonstrada nos quadros apresentados.

	Consolidado		
	31/12/2025	Baixa por reestruturação societária	30/06/2026
Projeto - SEO	5	(5)	-
Software - Recorrência e experiência de cliente	129	(129)	-
Projeto - Administração e melhoria plataforma	491	(491)	-
Projeto - Evolução da infraestrutura	126	(126)	-
Projeto - Motor de preços	51	(51)	-
Projeto - CS	4	(4)	-
	806	(806)	-

	31/12/2024	Adição	Amortização	Redução do valor recuperável de investimentos	30/06/2025
Projeto - SEO	122	-	(58)	-	64
Software - Recorrência e experiência de cliente	769	-	(320)	-	449
Software - Recorrência e experiência de profissional	1.195	-	(598)	-	597
Projeto - Administração e melhoria plataforma	1.719	-	(614)	-	1.105
Projeto - Evolução da infraestrutura	358	-	(116)	-	242
Projeto - Motor de preços	139	-	(44)	-	95
Projeto - CS	13	-	(4)	-	9
Software em desenvolvimento	603	-	(68)	-	535
Ágio gerado na reorganização societária	-	385.604	-	(385.604)	-
	4.918	385.604	(1.822)	(385.604)	3.096

12.3 Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio por expectativa de rentabilidade futura, reconhecido no segundo trimestre de 2025, no montante de R\$ 385.604 mil, decorreu da diferença entre o valor econômico das participações societárias conferidas ao capital social da Companhia e o respectivo patrimônio líquido contábil das investidas na data da operação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração realizou o teste de recuperabilidade do referido ágio, tendo sido reconhecida perda integral por redução ao valor recuperável, não remanescendo saldo ao final do período.

Teste de recuperabilidade

Ao longo do segundo semestre de 2025, eventos estratégicos e societários alteraram de forma relevante as premissas econômicas e operacionais das Unidades Geradoras de Caixa às quais o goodwill havia sido alocado.

Para as UGCs alienadas, os preços de venda contratualmente pactuados foram considerados como evidência de valor recuperável, representando aproximação do valor justo líquido de despesas de venda, nos termos do CPC 46 e do CPC 01.

Para as UGCs remanescentes, a análise considerou:

- o desempenho operacional efetivo;
- a redução da base de geração de receitas;
- a alteração na composição dos ativos estratégicos; e
- premissas conservadoras compatíveis com o novo contexto operacional.

Com base nessas avaliações, o valor recuperável consolidado das UGCs mostrou-se inferior ao respectivo valor contábil, incluindo o goodwill alocado, resultando no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 385.604 mil, correspondente à totalidade do goodwill anteriormente reconhecido.

A perda por impairment foi integralmente alocada ao goodwill, conforme requerido pelo CPC 01.

13. Arrendamentos (direito de uso e passivo de arrendamento)

Os contratos de arrendamento do Grupo referem-se, substancialmente, à sublocação de imóveis comerciais utilizados para fins administrativos, celebrados entre empresas do mesmo grupo econômico, cujas condições, prazos e valores estão vinculados aos respectivos contratos de locação originais firmados com terceiros.

(a) Natureza dos ativos arrendados

Os ativos de direito de uso reconhecidos referem-se a imóveis comerciais utilizados para escritórios e atividades administrativas.

Não há arrendamentos de equipamentos, veículos ou outros ativos relevantes no período.

(b) Prazo dos contratos

Os contratos possuem prazos determinados, compatíveis com os contratos de locação originais, incluindo eventuais cláusulas de renovação quando razoavelmente certo o seu exercício. Na data-base das demonstrações financeiras, os principais contratos vigentes apresentam as seguintes condições:

- Imóvel Gabriel Monteiro da Silva: prazo contratual até dezembro de 2035.
- Imóvel Fernandes Coelho: prazo contratual até 30 de abril de 2027.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Movimentação no período

No período findo em 30 de junho de 2026, a movimentação do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento decorreu principalmente de:

- reconhecimento inicial de contratos de sublocação; e
- remensurações decorrentes de ajustes contratuais.

A movimentação detalhada encontra-se apresentada nos quadros específicos desta nota explicativa.

(d) Despesas reconhecidas no resultado

Os contratos geram:

- despesa de depreciação do ativo de direito de uso; e
- despesa financeira sobre o passivo de arrendamento.

(e) Política contábil

A mensuração dos arrendamentos observa as políticas contábeis descritas nas demonstrações financeiras encerradas no período findo em 30 de junho de 2026, não tendo havido alterações relevantes nas práticas adotadas no período.

Movimentação - Ativo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	614
Novo contrato	104.734	104.734
Remensuração	5.014	5.014
(-) Amortização	(4.952)	(5.072)
Saldo em 30 de junho de 2025	104.796	105.290
Saldo em 31 de dezembro de 2025	693	693
Remensuração	20	20
Depreciação	(260)	(260)
Saldo em 30 de junho de 2026	453	453

Movimentação – Passivo (i)

	Controlador	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	1.028
Novo contrato	104.734	104.734
Remensuração	5.074	5.074
Juros	4.784	4.854
(-) Pagamentos	(7.801)	(8.074)
Saldo em 30 de junho de 2025	106.791	107.616
Saldo em 31 de dezembro de 2025	707	707
Juros	52	52
(-) Pagamentos	(301)	(301)
Remensuração	23	23
Saldo em 30 de junho de 2026	481	481

(i) Em 30 de setembro de 2025, a Companhia celebrou distrato do contrato de arrendamento anteriormente vigente, referente ao imóvel localizado na Alameda Gabriel Monteiro. Em decorrência do referido distrato, em 1º de outubro de 2025 foram baixados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento correspondentes, conforme previsto no CPC 06 (R2) – Arrendamentos, não remanescendo obrigações relacionadas ao referido contrato. Na mesma data, a Companhia passou a ocupar imóvel localizado na Rua Fernandes Coelho, anteriormente sob posse de sua investida GetNinjas, assumindo a respectiva locação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresenta-se o quadro de vencimento dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, segregados por faixas de vencimento.

Consolidado

Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
1 ano	481	515
1 a 2 anos	-	192
Total	481	707

14. Fornecedores

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo consolidado de fornecedores totalizava R\$ 2.463 mil e R\$ 8.250 mil, respectivamente. Os fornecedores do Grupo são compostos, substancialmente, por prestadores de serviços especializados, incluindo assessorias jurídica, contábil, tributária, de auditoria, tecnologia da informação e demais serviços corporativos necessários ao suporte de suas atividades. Nessas datas, não foi identificada concentração excessiva ou relação de dependência significativa com fornecedores específicos.

15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CSLL a recolher	958	513	1.963	775
IRPJ a recolher	1.225	1	3.656	665
COFINS a recolher	1.283	954	1.459	1.131
PIS a recolher	162	154	200	196
Outros impostos a recolher	405	252	413	307
ISS a recolher	8	8	114	195
Total	4.042	1.882	7.805	3.269

16. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários a pagar	36	151	36	156
Pró-labore a pagar	-	18	-	83
Provisão para férias	108	296	108	617
Provisão para 13º Salário	34	-	34	-
IRRF	4	40	4	161
FGTS	5	12	5	45
INSS	20	49	20	220
Total	207	566	207	1.282

17. Adiantamentos de clientes

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo consolidado de passivos contratuais com clientes totalizava R\$ 348 mil e R\$ 1.957 mil, respectivamente. Esses saldos referem-se, substancialmente, a valores recebidos antecipadamente de clientes, reconhecidos como receita à medida que as respectivas obrigações de desempenho são satisfeitas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos no início do exercício	-	3.823	1.957	2.055
Ingressos	-	109	353	5.883
Utilização	-	(1.785)	(27)	(5.996)
Baixa por reestruturação societária (i)	-	(2.147)	(1.935)	15
Saldos no final dos exercícios	-	-	348	1.957

(i) Refere-se, substancialmente, à baixa dos passivos contratuais em decorrência da saída da controlada GetNinjas Ltda. do perímetro de consolidação do Grupo, em função da reestruturação societária realizada.

18. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imóveis a pagar	-	-	-	23
Contas a pagar	-	336	2.060	432
Taxas a recolher	-	-	1.151	690
Obrigações contratuais a pagar	1.625	1.625	1.625	1.625
Multa por atraso CVM	337	337	337	337
Bônus a pagar (i)	7.700	7.700	7.700	7.700
Obrigações com Terceiros	-	-	-	1.866
	9.662	9.998	12.873	12.673

(i) Refere-se à provisão de bônus a pagar para os administradores. O pagamento está previsto para ocorrer ao longo do exercício de 2026.

19. Partes relacionadas

A Companhia apresentou saldos de ativos com partes relacionadas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Arandu Holding Ltda	2	-	-	-
Arandu Portfolio Solutions Ltda	1	-	-	-
Hieron Ltda	-	3	-	-
Arandu Partners Ltda	1.177	1.027	-	-
Sócios	254	-	254	1.289
Total	1.434	1.030	254	1.289

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Arandu Paba S.A.	7.599	558	-	-
Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda	109	32	-	-
Sócios	-	1.115	84	1.233
Total	7.708	1.705	84	1.233

Os saldos com partes relacionadas referem-se substancialmente a operações realizadas no curso normal dos negócios do Grupo, incluindo rateios de despesas, adiantamentos e movimentações financeiras registradas por meio de contrato de conta corrente contábil firmado entre sociedades sob controle comum.

O contrato de conta corrente contábil tem por objeto a realização de operações sucessivas de crédito e débito entre as partes, com vigência por prazo indeterminado, podendo ser rescindido a qualquer tempo por qualquer das partes, hipótese em que eventual saldo apurado se torna exigível no prazo de até 15 (quinze) dias úteis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos não possuem cronograma fixo de vencimento e são liquidados conforme a necessidade operacional e disponibilidade financeira das partes. Não há previsão contratual de incidência de juros remuneratórios, atualização monetária ou garantias específicas associadas a tais valores.

A Administração entende que as operações são realizadas em condições usuais entre partes relacionadas e refletem a substância econômica das transações intragrupo.

19.1 Remuneração do pessoal-chave

A remuneração do pessoal-chave da Administração inclui salários e benefícios no montante de R\$ 1.908 em 30 de junho de 2026 (R\$ 1.605 em 30 de junho de 2025), conforme detalhado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração diretoria - salários	150	2.615	1.650	1.055
Remuneração diretoria - benefícios (bônus, auxílios para educação, saúde, alimentação e encargos)	54	2.206	258	550
	204	4.641	1.908	1.605

Os respectivos valores foram registrados na Rubrica “Despesas administrativas” na Demonstração de resultado do exercício.

20. Obrigações por investimentos a integralizar

Refere-se a compromissos de aporte de capital assumidos por fundos de investimento consolidados pelo Grupo, decorrentes de acordos de investimento e boletins de subscrição, junto a veículos de investimento, sem valor em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Os valores serão integralizados conforme chamadas de capital previstas contratualmente, não configurando obrigações operacionais com fornecedores.

21. Provisão para causas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cível	1.157	962	1.157	2.118
	1.157	962	1.157	2.118

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026
Cível	962	195	-	1.157
	962	195	-	1.157

	Consolidado			
	31/12/2025	Adições	Baixa por reorganização societária	30/06/2026
Cível	2.118	195	(1.156)	1.157
	2.118	195	(1.156)	1.157

As provisões foram constituídas com base nas diversas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, consistindo apenas de causas cíveis. As provisões registradas em relação a tais discussões são determinadas pela administração com base na análise de seus assessores jurídicos e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

21.1 Causas possíveis

Em 30 de junho de 2026 não há estimativa possível de perda de causas judiciais e administrativas em andamento. Em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 8.816. A natureza destes processos está relacionada aos clientes que manifestaram insatisfação com o uso da plataforma.

22. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 585.136, dividido em 140.991.806 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 02 de junho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial do aumento de capital social da Companhia, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de dezembro de 2024, após verificado o atingimento da subscrição mínima prevista.

No âmbito da operação, foram subscritas e integralizadas 90.136.090 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 4,67 por ação, totalizando R\$ 420.936, dos quais:

- R\$ 420.928 foram integralizados pela REAG Asset Management Ltda., por meio de conferência de participações societárias, com base em laudos de avaliação aprovados pelos acionistas; e
- R\$ 8 foram integralizados em moeda corrente pelos demais acionistas.

Como consequência da homologação parcial, o capital social da Companhia passou de R\$ 164.201 para R\$ 585.136, dividido em 140.991.806 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em decorrência desse aumento de capital, o percentual de ações em circulação (free float) passou a ser inferior ao mínimo de 20% exigido pelo Regulamento do Novo Mercado, devendo a Companhia adotar as medidas necessárias para o reenquadramento no prazo regulamentar aplicável, conforme divulgado ao mercado.

Em decorrência da cisão parcial envolvendo a REVEE S.A., cuja consumação ocorreu em abril de 2025 após o cumprimento das condições suspensivas previstas, o capital social da Companhia foi reduzido no montante de R\$ 120.001, sem cancelamento de ações.

Os detalhes da operação estão divulgados na nota explicativa 2.1.d. sobre eventos societários.

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2024, posteriormente complementada por deliberações societárias aprovadas em 09 de dezembro de 2024 e conforme divulgado em Fato Relevante de 13 de fevereiro de 2025, foi consumada a cisão parcial do acervo patrimonial relacionado à CIABRAS F – Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S.A.

Em decorrência da operação, houve redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 14.017, sem cancelamento de ações, com a correspondente transferência dos ativos objeto da cisão à sociedade beneficiária, nos termos das deliberações societárias aprovadas.

Os efeitos dessa cisão passaram a produzir efeitos societários e contábeis em 27 de fevereiro de 2025, razão pela qual a referida redução de capital encontra-se refletida nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 29 de março de 2024, foi aprovado, por meio de Ata de Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social no valor de R\$ 1 mil, mediante a emissão de 58.700 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 0,01 por ação, em razão do exercício, por beneficiários, de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opções de compra de ações da Companhia.

Para a realização da abertura de capital a Companhia incorreu em gastos de captação relacionados a comissões dos bancos estruturadores, advogados, auditores, taxas de registro e outros. Esses gastos totalizaram R\$ 30.832.

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída, quando aplicável, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

A constituição da reserva legal é deliberada por ocasião da aprovação das demonstrações financeiras anuais e da destinação do resultado do exercício social pela Assembleia Geral Ordinária.

Dessa forma, não houve constituição de reserva legal no período findo em 30 de junho de 2026. Em 31 de dezembro de 2025, a reserva legal constituída totalizava R\$ 742.

c. Dividendos distribuídos

O Estatuto Social prevê que, do resultado apurado em cada exercício social, ajustado na forma da Lei nº 6.404/1976, 0,01% serão distribuídos aos acionistas a título de dividendo mínimo obrigatório.

A apuração do dividendo obrigatório e a destinação do resultado são deliberadas por ocasião da aprovação das demonstrações financeiras anuais pela Assembleia Geral Ordinária.

Dessa forma, não houve deliberação ou distribuição de dividendos no período findo em 30 de junho de 2026.

d. Reembolso de ações

Em decorrência do exercício do direito de recesso por determinados acionistas, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou, em 15 de janeiro de 2025, o reembolso das respectivas ações, no montante de R\$ 1.056 mil, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 09 de janeiro de 2025.

Nos termos da legislação societária aplicável, o referido reembolso foi realizado contra reservas de lucros, tendo sido registrado diretamente no patrimônio líquido como redução de lucros acumulados, sem impacto no resultado do período.

e. Plano de opção de compra de ações**i. Efeito no resultado do período**

A Companhia manteve plano de remuneração baseado em ações até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujas despesas foram reconhecidas ao longo do período de prestação dos serviços, em contrapartida à reserva de capital no patrimônio líquido, conforme as práticas contábeis aplicáveis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o total das despesas reconhecidas no resultado relacionadas ao plano de opções de compra de ações foi de R\$ 123. Adicionalmente, em razão da reestruturação do quadro de profissionais-chave da Companhia ocorrida naquele exercício, houve cancelamento de opções de ações, o que resultou na reversão parcial de despesas anteriormente reconhecidas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve reconhecimento de despesas ou reversões relacionadas a planos de remuneração baseada em ações, uma vez que não existem planos ativos de opção de compra de ações vigentes a partir de 2025.

ii. Exercício, cancelamento e encerramento do plano

Ao longo dos exercícios anteriores, a Companhia manteve plano de opção de compra de ações como parte de sua política de remuneração baseada em ações, com opções outorgadas a determinados executivos e colaboradores-chave.

Em 2024, foram exercidas 80.910 opções de ações, ao preço de exercício de R\$ 0,01 por ação, totalizando R\$ 1, com a emissão das respectivas ações em 29 de março de 2024.

Adicionalmente, em decorrência da reestruturação do quadro de profissionais-chave e da decisão de descontinuidade do plano, ocorreram cancelamentos de opções de ações ao longo de 2024, conforme demonstrado na tabela abaixo, que apresenta a movimentação histórica das quantidades de opções outorgadas, canceladas e exercidas.

iii. A movimentação das quantidades de opções de ações outorgadas, canceladas e exercidas está apresentada a seguir:

Data da Outorga	Beneficiários	Preço de exercício	Opções outorgadas	Opções canceladas	Opções exercidas	Opções exercíveis
20 de agosto de 2021	11	0,01	1.467.641	(53.537)	-	1.414.104
18 de maio de 2022	7	0,01	500.000	(87.483)	-	412.517
18 de maio de 2022	7	0,01	-	(50.000)	-	(50.000)
28 de março de 2023	17	0,01	-	-	(763.310)	(763.310)
31 de maio de 2023	12	0,01	-	(314.805)	-	(314.805)
30 de novembro de 2023	2	0,01	-	(451.685)	-	(451.685)
30 de junho de 2024	7	0,01	-	(41.001)	(80.910)	(121.911)
31 de dezembro de 2024	0	0,01	-	(124.910)	-	(124.910)
			1.967.641	(1.123.421)	(844.220)	-

iv. Situação do plano em 31 de dezembro de 2025 e 30 de junho de 2026

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não possuía plano de opção de compra de ações vigente, tampouco opções em aberto ou beneficiários elegíveis no âmbito de programas de remuneração baseada em ações.

Consequentemente, não ocorreram outorgas, exercícios, cancelamentos ou reconhecimento de despesas relacionadas a pagamentos baseados em ações no período findo em 30 de junho de 2026.

Dessa forma, não se aplicam as divulgações relativas à mensuração do valor justo de opções de ações previstas no Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita operacional líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2026 a 31/03/2026	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receita bruta	-	-	-	1	1.974	2.371	4.554	24.342
(-) Serviços cancelados chargeback	-	-	-	-	-	-	-	(217)
(-) Impostos sobre vendas	-	-	-	(6)	(277)	(132)	(255)	(2.607)
Total	-	-	-	(5)	1.697	2.239	4.299	21.518

24. Natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Outros custos de produção e serviços (i)	-	-	-	-	-	-	822	-
Despesas com pessoal	(7)	(98)	(166)	(166)	(81)	(296)	(1.089)	(1.089)
Outras despesas com pessoal	(394)	(1.256)	(880)	(1.625)	(462)	(1.761)	(5.619)	(11.074)
Publicidade e propaganda	-	-	-	(20)	-	-	(5.789)	(11.687)
Prestação de serviços (ii)	(1.610)	(5.181)	(6.811)	(10.841)	(1.749)	(5.447)	(11.895)	(21.189)
Impostos, taxas e outras contribuições	(28)	(47)	(81)	(135)	(147)	(290)	(1.047)	(1.236)
Depreciação e amortizações	(147)	(294)	(2.595)	(5.152)	(147)	(294)	(3.743)	(7.466)
(-) Crédito de PIS e COFINS	30	30	-	-	30	30	109	220
Provisões para contingências	-	(195)	(2.333)	(2.333)	-	(195)	(2.351)	(2.391)
Bens do permanente de pequeno valor	-	-	(13)	(13)	-	-	(13)	(13)
Outras receitas e despesas operacionais	(157)	1.455	6.973	13.402	87	7.753	(5.228)	751
Lucro na venda de imóveis	-	-	-	-	-	259	-	-
Aluguel de imóveis	(105)	(105)	-	-	(105)	(105)	-	-
Taxa de Administração	-	-	-	-	(56)	(80)	(25)	(169)
Taxa de Gestão	-	-	-	-	(101)	(218)	(163)	(347)
Taxa de Consultoria	-	-	-	-	-	-	(38)	(117)
Cartório	-	-	-	-	(2)	(6)	-	(61)
Lucro na venda de ações	-	-	-	-	-	-	382	382
Receitas com dividendos de participações societárias (v)	-	-	-	-	-	3.139	-	-
Perda por redução do valor recuperável de investimentos (iv)	-	-	(385.604)	(385.604)	-	-	(385.604)	(385.604)
Total	(2.418)	(5.691)	(391.510)	(977)	(2.733)	2.489	(421.291)	(441.090)
Classificados como (i):								
Custos operacionais	-	-	-	-	-	-	(1.476)	(3.175)
Despesas comerciais	-	-	(5)	(61)	-	-	(5.805)	(11.739)
Despesas gerais e administrativas	(2.412)	(7.385)	(13.144)	(20.529)	(3.582)	(9.661)	(25.103)	(43.728)
Outras receitas e despesas	6	1.694	(378.361)	(371.897)	849	12.150	(388.907)	(382.448)
Total	(2.418)	(5.691)	(391.510)	(392.487)	(2.733)	2.489	(421.291)	(441.090)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os gastos com prestação de serviços estão substancialmente concentrados em serviços de tecnologia, infraestrutura de TI, contabilidade, auditoria, consultoria e serviços jurídicos.
(ii) Refere-se aos ganhos e perdas decorrentes de alienações, reestruturações societárias, ajustes de participação e demais eventos relacionados aos investimentos mantidos pela Companhia.

25. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026
Receitas financeiras								
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.253	23.004	856	(590)	3.495	23.323	(16.606)	(15.944)
Variação cambial	60	90	27	56	60	90	27	57
Juros ativos	-	-	-	2	292	292	(9)	5
Cotas de fundos de renda fixa	-	-	-	-	-	2	38	54
Valorização de imóveis	-	-	-	-	-	-	-	55
Cotas de fundo de investimentos multimercado	-	-	-	-	193	225	-	6
Outras receitas financeiras	-	-	-	-	544	-	14	13
Total	3.313	23.094	883	(532)	4.584	23.932	(16.536)	(15.754)
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026
Despesas financeiras								
Desvalorização rendimento sobre aplicações financeiras	(4.733)	(9.103)	-	-	(13.887)	(13.887)	-	-
Juros sobre arrendamento	(23)	(52)	(2.413)	(4.784)	(23)	(52)	(2.440)	(4.854)
IOF	(1)	(3)	(5)	(14)	-	(1)	(34)	(62)
Impostos e taxas	(156)	(1.075)	-	-	(703)	(1.075)	-	-
Despesas bancárias	-	-	(6)	(7)	-	(2)	(31)	(34)
Outras despesas financeiras	-	(27)	(2)	(3)	(15)	(71)	(244)	(245)
Cotas de fundo em participações	-	-	-	-	4.179	-	(72)	(227)
Desvalorização de cotas de fundo	-	-	-	-	-	-	-	(111)
Total	(4.913)	(10.260)	(2.426)	(4.808)	(10.449)	(15.088)	(2.821)	(5.533)
Resultado financeiro, líquido	(1.600)	12.834	(1.543)	(5.340)	(5.865)	8.844	(19.357)	(21.287)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

A conciliação entre o resultado contábil antes do imposto de renda e da contribuição social e a base de cálculo dos referidos tributos, para os trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, é apresentada a seguir:

	Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes do IRPJ e CSLL	18.358	(410.339)
Demais adições e exclusões, líquidas		
Depreciação de acordo com a vida útil	-	4.952
Efeitos IFRS 16	11	-
Outras despesas não dedutíveis	-	6.067
Equivalência patrimonial	(11.251)	(3.281)
Outras exclusões	(90)	(57)
Parcela não reconhecida no crédito tributário	(20)	-
Lucro (Prejuízo) fiscal antes das compensações	7.009	(402.658)
Compensação prejuízo fiscal	(2.103)	-
Base de cálculo	4.404	(402.658)
IRPJ Calculado 25%	(1.227)	-
CSLL Calculado 9%	(442)	-
Total IRPJ e CSLL	(1.669)	-
Alíquota efetiva	34,02%	0,00%

No período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia apurou lucro fiscal, tendo sido reconhecidos IRPJ à alíquota de 25% e CSLL à alíquota de 9%, totalizando R\$ 1.669, o que resultou em alíquota efetiva de 34,02%, inferior à carga tributária nominal em razão, principalmente, de ajustes permanentes e temporários na apuração do lucro real.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia apurou prejuízo fiscal. Considerando o entendimento da Administração quanto ao tratamento fiscal aplicável, referido efeito contribuiu para a formação de prejuízo fiscal no período. Dessa forma, não houve constituição de imposto de renda e contribuição social correntes, resultando em alíquota efetiva de 0,00% no trimestre.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Taxes), a Companhia avalia periodicamente a recuperabilidade de seus ativos fiscais diferidos. Considerando o histórico recente de resultados e as incertezas relacionadas à geração de lucros tributáveis futuros suficientes para absorção de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, a Administração concluiu pela não constituição de ativos fiscais diferidos.

Dessa forma, tais valores não estão registrados no balanço patrimonial, em conformidade com os critérios de reconhecimento estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Taxes).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Lucro por ação

O lucro do exercício por ação é calculado através da divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante os períodos, acrescida da quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os cálculos dos prejuízos básico e diluído são demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Prejuízo / Lucro do período	(916)	16.689	(416.673)	(428.816)	(5.511)	12.035	(442.815)	(447.599)
Média ponderada de ações ordinárias	125.681	125.681	79.580	65.297	125.681	125.681	79.580	65.297
Prejuízo / Lucro básico por ação	(0,0073)	0,1328	(5,2359)	(6,5672)	(0,0438)	0,0958	(5,5644)	(6,8548)
	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Prejuízo / Lucro do período	(916)	16.689	(416.673)	(428.816)	(5.511)	12.035	(442.815)	(447.629)
Média ponderada de ações ordinárias mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias	125.681	125.681	79.580	65.297	125.681	125.681	79.580	65.297
Prejuízo / Lucro diluído por ação	(0,0073)	0,1328	(5,2359)	(6,5672)	(0,0438)	0,0958	(5,5644)	(6,8553)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informação por segmento

A Companhia apresenta informações por segmento operacional de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 22 (IFRS 8) – Informações por Segmento, com base na estrutura de reporte interno utilizada pela Administração para acompanhamento do desempenho operacional e para a tomada de decisões relativas à alocação de recursos.

Para o exercício findo em 30 de junho de 2026, os segmentos reportáveis da Companhia são:

- (i) Holding não operacional;
- (ii) Gestão de Investimentos – Asset e Wealth Management; e
- (iii) Fundos de Investimento consolidados.

(i) Holding não operacional

O segmento de Holding não operacional compreende as atividades societárias, estratégicas e administrativas da Companhia que não estão diretamente relacionadas às operações da plataforma Getninja nem às atividades de gestão de investimentos.

Nesse segmento são reconhecidas, substancialmente, as receitas e despesas financeiras decorrentes da gestão de caixa e de aplicações financeiras próprias da controladora, incluindo cotas de fundos de investimento (FIDC, FIP e FII), bem como despesas corporativas, custos de estrutura, governança e demais itens não alocados aos segmentos operacionais.

Este segmento não possui operações comerciais próprias nem geração direta de receitas operacionais.

(ii) Fundos de Investimento consolidados (FIP e FII)

A Companhia consolida determinados fundos de investimento nos quais exerce controle, direto ou indireto, conforme os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 36 (IFRS 10) – Demonstrações Consolidadas.

Esse segmento inclui:

- Fundos de Investimento em Participações (FIP);
- Fundos de Investimento Imobiliário (FII);
- Carteiras de recebíveis mantidas por esses fundos.

As receitas e despesas desse segmento incluem, principalmente, variações a valor justo dos ativos financeiros, rendimentos, receitas financeiras, despesas operacionais, taxas de administração, custos de estrutura e demais resultados relacionados às operações de crédito e investimentos mantidos pelos fundos.

(iii) Gestão de Investimentos – Asset e Wealth Management

O segmento de Gestão de Investimentos (Asset e Wealth Management) compreende as atividades relacionadas à administração, gestão e estruturação de recursos de terceiros e de veículos de investimento, incluindo, entre outros, serviços de gestão de fundos de investimento, gestão patrimonial (wealth management), estruturação de produtos financeiros e atividades correlatas.

As receitas desse segmento decorrem, substancialmente, de taxas de administração, taxas de performance e demais receitas associadas à prestação de serviços de gestão e consultoria de investimentos. As despesas incluem custos operacionais, despesas com pessoal especializado, tecnologia, compliance, controles internos e demais gastos necessários à condução das atividades de gestão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esse segmento passou a integrar o escopo operacional do Grupo em decorrência das reorganizações societárias e do aumento de capital homologado em junho de 2025, conforme descrito na Nota 2.1.

A consolidação desses veículos não altera sua natureza jurídica — fundos não constituem pessoa jurídica e não são contribuintes de IRPJ/CSLL — de forma que eventual tributação é reconhecida apenas no nível da controladora, quando aplicável.

Conciliação das informações por segmento com os valores apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025	Holding não operacional	Serviços financeiros	Gestoras de Investimentos	(+/-) Eliminações	Total
Receita Líquida	-	-	4.299	-	4.299
Custos operacionais	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	4.299	-	4.299
Despesas comerciais	-	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(73385)	(909)	(1.367)	-	(9.661)
Resultado de equivalência patrimonial	11.215	-	-	(11.215)	-
Outros resultados com investimentos	-	-	-	1.077	1.077
Outras receitas (despesas)	1.694	256	10.200	-	12.150
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	5.524	(653)	13.132	(10.138)	7.865
Resultado financeiro	12.834	(4.069)	(4.122)	4.201	8.844
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	18.358	(4.722)	9.010	(5.937)	16.709
Imposto de renda e contribuição social	(1.669)	-	(3.006)	-	(4.675)
Lucro (prejuízo) do período	16.689	(4.722)	6.004	(5.937)	12.034
Total dos Ativos	150.804	42.532	(1.613)	(40.657)	151.066
Total dos Passivos Circulante e Não Circulante	25.593	8.516	(1.634)	(4.500)	27.975
Total PL	125.211	34.016	21	(36.157)	123.091
Total dos Passivos	150.804	42.532	(1.613)	(40.657)	151.066

29. Evento subsequente

Ajuste das Condições da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA)

Em 13 de julho de 2026, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que sua acionista controladora celebrou o Segundo Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações, ajustando o preço de aquisição do controle para R\$ 0,666677 por ação. Em decorrência, foram alteradas as condições da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA), passando a contemplar duas alternativas de preço aos acionistas, e foi disponibilizado o laudo de avaliação da Companhia, elaborado por avaliador independente com data-base de 31 de março de 2026, que apurou o valor econômico de R\$ 0,59 por ação pelo método do fluxo de caixa descontado.

A Administração avaliou que tais fatos representam eventos subsequentes não ajustáveis, nos termos do CPC 24, não havendo impactos nos saldos das presentes demonstrações financeiras.

Evento subsequente ajustável

Em 11 de maio de 2026, os acionistas da RGL Capital Partners S.A. e da RWM Capital Partners S.A. aprovaram a dissolução e liquidação voluntária das respectivas sociedades. Os atos societários foram registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 20 de julho de 2026 e 28 de julho de 2026, respectivamente.

Os efeitos decorrentes dessas deliberações foram refletidos nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2026, não havendo impactos contábeis adicionais decorrentes dos respectivos registros societários.

Diretoria

Dario Graziato Tanure (CEO e DRI)
Giuliana Nigro Argese (CFO)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Felipe Oppenheimer Pitanga Borges (PCA)
Carlos Alberto Heitor de Farias Maggioli Filho (VPCA)
Dario Graziato Tanure
Fernando Antônio Albino de Oliveira
Mauricio Rocha Neves

Comitê de auditoria

Iêda Aparecida Patricio Novais
Fernando Antônio Albino de Oliveira
Mauricio Rocha Neves

Contador responsável

Jonatas Gomes Brito
CRC: 1SP297.714/O-8